

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DENISSON SILVA NASCIMENTO
Rennan Martins Ribeiro
Tainá Silva Nascimento

Autores: Milena Mendes Fontes
Desyreé Monique Vieira Rocha
Natalie Oliveira Santana

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Derivação Ventricular Externa (DVE) é comumente utilizada em pacientes críticos para promover a drenagem do líquido em pacientes com disfunção neurológica relacionada a hidrocefalia e hipertensão intracraniana. Assim, o enfermeiro de cuidados intensivos necessita de habilidades para o manejo desses pacientes. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem aos pacientes em uso de DVE internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da implementação dos cuidados de enfermagem aos pacientes neurocríticos em um Hospital Filantrópico em Sergipe. **RESULTADOS:** Na maioria dos procedimentos cirúrgicos realizados na instituição utiliza-se DVE como padrão ouro no tratamento dos pacientes com patologias neurológicas, principalmente em microcirurgias de ressecção de lesão expansiva cerebral. Os pacientes neurocríticos são admitidos no pós-operatório imediato em Unidade de Terapia Intensiva, a qual dispõe de tecnologias e monitorização contínua da equipe multiprofissional. Considerando as evidências clínicas e técnicas assistenciais associadas aos cuidados prestados aos pacientes com a DVE, são implementadas intervenções de enfermagem que auxiliam no tratamento e redução de complicações relacionadas ao uso da DVE, dentre elas, destacam-se: 1-Elevação da cabeceira do leito entre 15-30º; 2-Manutenção sistema de drenagem da DVE: altura do nível de escoamento entre 10 e 20 cmH₂O em suporte exclusivo, alinhamento do cateter ao conduto auditivo externo com régua niveladora; clampamento do sistema durante transporte e procedimentos, desclampamento e verificação sequencial do sistema após procedimentos; 3-Curativo com técnica asséptica; 4-Controle de drenagem: volume, aspecto e coloração a cada turno e monitoramento do nível de consciência a cada 2 horas; 5-Cuidados com cateter e bolsa de drenagem: manipulação do sistema com técnica asséptica, coleta de líquido na porta distal, esvaziamento da bolsa quando 2/3 da capacidade, vigilância para obstrução e tracionamento do cateter. **CONCLUSÃO:** As intervenções de enfermagem ao paciente com DVE exigem competências específicas garantindo assim um cuidado seguro, individualizado e baseado em evidências científicas.